

Curso: MNA 872 – Antropologia Cognitiva
No. de créditos: 04 (60 horas-aula, 15 sessões)
Período: 2º Semestre 2019
Horário: Terça-feira de 13:30 a 17:30 horas
Local: sala a determinar
Professores: Luiz Fernando Dias Duarte & Marco Julián Martínez-Moreno

A dimensão das emoções e a produção de conhecimento em antropologia

Ementa:

O curso trabalhará a relação entre a dimensão emocional da vida social e individual e a produção de conhecimento em antropologia, examinando uma história teórica que coloca no centro da reflexão a irracionalidade / não-racionalidade do outro e do/a próprio/a antropólogo/a como fontes tanto do registro como da compreensão de situações etnográficas. Tendo em conta as contribuições da psicanálise, da teoria de gênero e os debates acerca da “participação” nos estudos sobre parentesco e ritual, o curso parte de um deslocamento no que se refere ao lugar da dimensão emocional na antropologia: antes de ser um objeto de estudo, ela interessa aqui como um problema metodológico para o/a pesquisador/a, colocando este último como sujeito e pessoa moral em relação com o outro no campo. Na primeira metade do curso exploraremos a conformação do campo da antropologia das emoções. Na segunda, nosso foco recairá na relação entre antropologia e psicanálise. Ao longo dessas duas unidades, exploraremos uma série de pares de oposição: corpo x mente, indivíduo x sociedade, significado x sensação, liberdade do mundo psíquico x determinismo biológico, igualdade x diferença, nomotético x ideográfico, interioridade x discursividade, tradução x descrição, interpretação x explicação, conhecimento nativo x autoridade do antropólogo – entre outros. Esses pares de oposição, presentes direta ou implicitamente nos textos selecionados, enquadram a discussão do estatuto epistemológico da dimensão emocional no contexto da grande tensão entre Iluminismo e Romantismo no Ocidente. Eles também problematizam o enfoque, o tratamento dos resultados de campo e a escrita dos autores discutidos no curso e, finalmente, levantam perguntas sobre o reconhecimento da própria interioridade do/a participante do curso como requisito para que ele entre em contato com a dimensão emocional dos seus interlocutores no campo.

Sessão 1 (06/08)

Apresentação do curso.

Sessão 2 – Introdução (13/08)

LEVY, Robert. “Emotion, Knowing, and culture”. In: SHWEDER, R.; LeVINE Robert (Orgs.), *Culture Theory. Essays in Mind, Self, and Emotion*. Cambridge: Cambridge University Press, pp. 214-237, 1984.

LEAVITT, John. “Meaning and Feeling in the Anthropology of Emotions”. *American Ethnologist* Vol. 23, No. 3 (Aug.), pp. 514-539, 1996.

NUSSBAUM, Martha. “Emotions as Judgments of Value and Importance”. In: SOLOMON, R. (Ed.). *What is an Emotion? Classic and Contemporary Readings*. Oxford: Oxford University Press, pp. 271-283, 2003.

BEATTY, Andrew. “Introduction” e “Seven. Writing Emotion”. In: *Emotional Worlds. Beyond an Anthropology of Emotion*. Cambridge: Cambridge University Press, pp. 1-21, 168-193, 2019.

Sessão 3 – Antecedentes 1 (20/08)

FREUD, Sigmund. “From the Unconscious”. In: SOLOMON, R. (Ed.). *What is an Emotion? Classic and Contemporary Readings*. Oxford: Oxford University Press, pp. 98-109, 2003 [1915].

FREUD, Sigmund. “IV – Sugestão e libido”, “VI – Outros problemas e linhas de trabalho” e “VII - Identificação”. In: *Psicologia das massas e a análise do Eu*. L & PM Editores, p. 12-15, 19-26, 2013 [1921].

MALINOWSKI, Bronislaw. “Capítulo X A história de um naufrágio”. In: *Argonautas do Pacífico Ocidental. Um relato do empreendimento e da aventura dos nativos nos arquipélagos da Nova Guiné melanésia*. São Paulo: Ubu, pp. 335-366, 2018 [1922].

MALINOWSKI, Bronislaw. “III Sistemas da lei em conflito”. In: *Crime e costume na sociedade selvagem*. Brasília: Editora Universidade de Brasília, pp. 79-86, 2003 [1926].

MALINOWSKI, Bronislaw. “Capítulo X El amor y la psicología de la vida erótica”. In: *La vida sexual de los salvajes del Noroeste de la Melanesia. Descripción etnográfica de las relaciones eróticas conyugales y de la vida en familia entre los indígenas de las Trobriand (Nueva Guinea Británica)*. Madrid: Ediciones Morata S.A., pp. 220-256, 2003 [1932].

Sessão 4 – Antecedentes 2 (27/08)

MEAD, Margareth. “The Attitude towards Personality”, “The Experience and Individuality of the Average Girl”. In: *Coming of Age in Samoa. A Psychological Study of Primitive Youth for Western Civilisation*. New York: William Morrow & Company, pp. 122-157, 1928. (Existe versão em português e espanhol).

BATESON, Gregory. “1. Métodos de apresentação”, “2. As cerimônias do *Naven*”, “8. Problemas e métodos de abordagem” e “14. A expressão do *ethos* do *Naven*”. In: *Naven. Um esboço de problemas surgidos por um retrato compósito realizado a partir de três perspectivas, da cultura de uma tribo de Nova Guiné*. São Paulo: EduUSP, pp. 69-86, 161-172, 237-254, 2006 [1936].

BENEDICT, Ruth. “1. Destino: el Japón”, “9. El círculo de los sentimientos humanos”. *El crisântemo y la espada. Patrones de la cultura japonesa*. Madrid: Alianza Editorial, pp. 9-23, 132-144, 2006 [1946].

Sessão 5 – Antropologia cultural: psicologia + interpretação (03/09)

LEVY, Robert. “9. Feeling”. In: *Tahitians: Mind and Experience in the Society Islands*. Chicago: University of Chicago Press, pp. 271-325, 1973.

GEERTZ, Clifford. “Introduction. Bali and Historical Method”, “Chapter 1. Political Definition: The Sources of Order” e “Chapter 4. Political Statement and Ceremony”. In: *Negara. The Theatre State in Nineteenth-Century in Bali*. Princeton: Princeton University Press, pp. 3-25, 98-120, 1980.

Sessão 6 - Cultura, self e emoção (10/09)

ROSALDO, Michelle Z. “1. The Ilongots”, “Knowledge, Passion and the Heard”. In: *Knowledge and Passion: Ilongot Notions of Self and Social Life*. Cambridge: Cambridge University Press, pp. 1-60, 1980.

ROSALDO, Michelle Z. “The Shame of Headhunters and the Autonomy of the Self”. *Ethos* 11(3): 135-151, 1983.

ROSALDO, Michelle Z. “Toward an Anthropology of self and feeling”. In: SHWEDER, R.; LeVINE Robert (Orgs.), *Culture Theory. Essays in Mind, Self, and Emotion*. Cambridge: Cambridge University Press, pp. 137-157, 1984.

Sessão 7 – Construtivismo e aproximações discursivas (17/09)

LUTZ, Catherine. “Chapter One. The Cultural Construction of Emotions”, “Chapter Four. The Ethnopsychological Contexts of Emotion: Ifaluk Beliefs about the Person” e “Chapter Six. Morality, Domination, and the Emotion of ‘Justifiable Anger’”. In: *Unnatural Emotions: Everyday Sentiments on a Micronesian Atoll and Their Challenge to Western Theory*. Chicago: University of Chicago Press, pp. 3-13, 81-118, 155-182, 1988.

ABU-LUGHOD, Lila. "Shifting politics in Bedouin love poetry". In: ABU-LUGHOD, Lila; LUTZ, Catherine (Eds.), *Language and the Politics of Emotion*. Cambridge: Cambridge University Press, pp. 24-45, 1990.

LUTZ, Catherine. "Engendered Emotion: gender, power, and the rethoric of emotional control in American discourse". In: In: ABU-LUGHOD, Lila; LUTZ, Catherine (Eds.), *Language and the Politics of Emotion*. Cambridge: Cambridge University Press, pp. 69-91, 1990.

Sessão 8 – Subjetividade e política (24/09)

DAS, Veena. "O ato de testemunhar: violência, gênero e subjetividade". *Cad. Pagu* No.37, July/Dec, pp. 9-41, 2011

BIEHL, João; GOOD, Byron; KLEINMAN, Arthur. "Introduction: Rethinking Subjectivity". In: BIEHL, J., GOOD, B., KLENMAN, A. (Eds.), *Subjectivity: Ethnographic investigations*. Berkeley: University of California Press, pp. 1-24, 2007.

YOUNG, Allan. "America's Transient Mental Illness. A Brief History of the Self-Traumatized Perpetrator". In: BIEHL, J., GOOD, B., KLENMAN, A. (Eds.), *Subjectivity: Ethnographic investigations*. Berkeley: University of California Press, pp. 155-178, 2007.

STOLLER, Ann Laura. "Affective States". In: NUGENT, D.; VINCENT, J. (Eds.), *A Companion to Anthropology of Politics*. Malden: Blackwell Publishing, pp. 4-22, 2007.

Sessão 9 – Antecedentes 3 (01/10)

DURKHEIM, Emile. "Livro II: As crenças elementares, Capítulo VI Origens dessas crenças (continuação), II A noção de princípio ou mana totêmico e a idéia de força". In: *As formas elementares da vida religiosa. O sistema totêmico na Austrália*. São Paulo: Editora Martins Fontes, pp. 189-208, 2009.

LÉVY-BRUHL, Lucien. "Carnet I". In: *Carnets*. Versão eletrônica em <http://pages.infnit.net/sociojmt>, pp. 7-23, 2002 [1938].

MAUSS, Marcel. "Efeito físico no indivíduo da ideia de morte sugerida pela coletividade". In: *Sociologia e antropologia*. São Paulo: CosacNaify, pp. 345-365, 2003.

VYGOTSKII, L. S. "Spinoza's Theory of the Emotions in Light of Contemporary Psychoneurology". *Soviet Studies in Philosophy*, 10:4, 362-382, 1972 [1933].

LÉVI-STRAUSS, Claude. "IX The Sorcerer and His Magic". In: *Structural Anthropology*. Londres: Allen Lane The Penguin Press, pp. 167-185, 1969 [1963].

Sessão 10 – Ritual (08/10)

TURNER, Victor. “Símbolos en el ritual ndembu” e “Los temas de simbolismo en el ritual ndembu de la caza”. In: *La selva de los símbolos. Aspectos del ritual ndembu*. México D.F: Siglo XXI Editores, pp. 21-52, 312-332, 1980 [1967].

KAPFERER, Bruce. “Emotion and Feeling in Sinhalese Healing Rituals”. *Social Analysis* 1:153-176, 1979.

BERTHOMÉ, François; HOUSEMAN, Michael. “Ritual and Emotions: Moving Relations, Patterned Effusions”. *Religion and Society*, Berghahn, 1, pp.57-75, 2010.

ALLARD, Olivier. “To cry one’s distress: death, emotion, and ethics among the Warao of the Orinoco Delta”. *Journal of the Royal Anthropological Institute*, Vol. 19, No. 3, pp. 545-561, 2013.

Sessão 11 – Corpo / experiência (15/10)

WIKAN, Unni. “Part I. Experience and its Interpretation”. In: *Turbulent Hearts. A Balinese Formula of Living*. Chicago: The University of Chicago Press, pp. 3-40, 1990.

DESJARLAIS, Robert R. “Imaginary Gardens with Real Toads”. In: *Body and Emotion: The Aesthetics of Illness and Healing in the Nepal Himalayas*. Philadelphia: University of Pennsylvania Press, pp. 3-35, 1992.

CSORDAS, Thomas. “2. The Embodiment as a Paradigm for Anthropology”. *Body/Meaning/Healing*. New York: Palgrave MacMillan, pp. 58-87, 2002.

Sessão 12 – Questões de método (22/10)

DEVEREUX, George. “Capítulo III – Reciprocidades entre observador e sujeito”, “Capítulo IV – Implicaciones psicológicas de la reciprocidad entre observador y sujeto”, “Capítulo V – La contratransferencia en la ciencia del comportamiento”. In: *De la ansiedad al método en las ciencias del comportamiento*. México: Siglo XXI, pp. 43-75, 1977.

CRAPANZANO, Vincent. “Part Four”. In: *Portrait of a Moroccan*. Chicago: University of Chicago Press, pp. 133-154, 1980.

ROSALDO, Renato. “La aflicción y la ira de un cazador de cabezas”. In: *Cultura y verdad. La reconstrucción del análisis social*. Quito: Abya-Yala, pp. 23-44, 2000.

FAVRET-SAADA, Jeanne. 2005. “Ser afetado”. *Cadernos de Campo* 13: 155-161.

Sessão 13 – Empatia, simpatia e fusões no campo (29/10)

CLARK, Candace. “Sympathy, Microhierarchy, and Micropolitics”. In: *Misery and Company. Sympathy in Everyday Life*. Chicago: The University of Chicago, pp. 226-251, 1997.

HAGE, Ghassan. “Hating Israel in the Field on Ethnography and Political Emotions”. *Anthropological Theory* 9(1): 59-79, 2009.

SMITH, Lindsay; KLEINMAN, Arthur. “Emotional Engagements: Acknowledgement, Advocacy, and Direct Action”. In: DAVIES, J.; SPENCER, D. (Eds.), *Emotions in the Field: The Psychology and Anthropology of the Fieldwork Experience*. Stanford: Stanford University Press, pp. 171-190, 2010.

SHOSHAN, Nitzan. “Más allá de la empatía: la escritura etnográfica de lo desagradable”. *Nueva Antropología* 83: 147-162, 2016.

BEATTY, Andrew. “The Uses of Empathy” In: *Emotional Worlds. Beyond an Anthropology of Emotion*. Cambridge: Cambridge University Press, pp. 260-277, 2019.

Sessão 14 – A questão da contratransferência (05/11)

DEVEREUX, George. “Capítulo VII – Defensas profissionais”, “Capítulo VIII – Aplicaciones sublimatorias y defensivas de la metodología” e “Lo irracional en la investigación sexual”. In: *De la ansiedad al método en las ciencias del comportamiento*. México: Siglo XXI, pp. 117-158, 1977.

CRAPANZANO, Vincent. “Kevin: On the Transfer of Emotions”. *American Anthropologist*, 96(4), 866–885, 1994.

ROBBEN, Antonius. “Ethnographic Seduction, Transference, and Resistance in Dialogues about Terror and Violence in Argentina”. *Ethos* 24(1): 71-106, 1996.

STEIN, Howard. 2000. “From Countertransference to Social Theory: A Study of Holocaust Thinking in U.S. Business Dress”. *Ethos* 28 (3): 346–378, 2000.

Sessão 15 – Antropologia e psicanálise (12/11)

OBEYESEKERE, Gananath. “1. Unfreezing the Text, Releasing the Narrative”. In: *The Work of Culture: Symbolic Transformation in Psychoanalysis and Anthropology*. Chicago: University of Chicago Press, pp. 3-24 1990.

DEVISCH, René. “A Psychoanalytic Revisiting of Fieldwork and Intercultural Borderlink”. *Social Analysis* 50(2): 121-147, 2006.

KRACKE, Waud H. “To Dream, Perchance to Cure. Dreaming and Shamanism in a Brazilian Indigenous Society”. In: MIMICA, Jadran (Ed.), *Explorations in psychoanalytic ethnography*. New York: Berghahn, pp. 106-120 2007.

MOORE, Henrietta. “4. Objects and Relations with (M)others”. In: *The Subject of Anthropology*. Cambridge: Polity Press, pp. 63-94, 2007.

MIMICA, Jadran. “Phenomenological Psychoanalysis: The Epistemology of Ethnographic Field Research”. *Social Analysis* 53(2): 40 – 59, 2009.